

Acta N.º 9/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	80

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL****ACTA N.º 9/2009 DE 15 DE ABRIL DE 2009**

----- Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, nesta Vila-Sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a nona reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, sob a Presidência do Sr. Manuel Marques Custódio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, estando presente o Vereador a Meio Tempo, Sr. Jorge Oliveira Pinto, Vice - Presidente da Câmara, e o Sr. Vereador José Morgado Ribeiro. -----

----- Não compareceram à presente reunião os Srs. Vereadores Avantino Loureiro Beleza e António César Silva Rodrigues Fonseca.-----

----- A reunião foi secretariada por mim, José Manuel Amado Magalhães, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de comissão de serviço, indigitado verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara, coadjuvado pela Assistente Técnica, Teresa Cristina Mota de Almeida Santos. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e trinta e cinco minutos, e verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, cuja ordem do dia foi remetida oportunamente à Vereação nos termos legais.-----

**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA****-----INFORMAÇÕES -----**

----- De seguida foram prestadas algumas informações, pelo Sr. Presidente: -----

----- Quanto à Mateviseu - Matadouro Regional de Viseu, S.A., e na sequência das considerações feitas na reunião ordinária realizada no dia um de Abril do ano em curso, informou que da participação deste Município (correspondente a catorze mil euros), foram pagos somente quatro mil e duzentos euros em vinte e nove de Junho de dois mil e sete. Mais informou que relativamente ao projecto do matadouro, o processo voltou ao início, com reformulação da candidatura para financiamento da obra.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado questionou o Sr. Presidente sobre o facto de, na reunião havida com o Vice-Presidente da Câmara de Viseu e o Presidente da Junta de Freguesia de Côta, a propósito da execução da obra intermunicipal de “Pavimentação do Caminho Rural entre Queiriga e Nogueira de Côta”, não ter estado presente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Queiriga.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou de entender não haver necessidade da presença do Presidente da Junta de Queiriga, visto conhecer bem a estrada/caminho.-----

----- De seguida passou-se à análise da **ORDEM DO DIA**, como segue:-----

----- **1- Apreciação e votação do texto definitivo da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 1 de Abril de 2009.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, aprovar o texto definitivo da acta em epígrafe, aprovada em minuta na própria reunião.-----

----- **2 -Avantino Loureiro Beleza, Vereador em Regime de não Permanência – Pedido de justificação de ausência a reunião camarária -** Por e-mail datado de 01.04.2009 e registado em 02.04.2009, solicita a justificação da falta à reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 01 de Abril de 2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade e escrutínio secreto justificar a ausência à reunião em epígrafe do Sr. Vereador, face aos motivos invocados.-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

----- **Licenciamento de Obras Particulares**-----

----- **a)** Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 13 e 30 de Março de 2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento das decisões tomadas no âmbito de competência delegada e subdelegada, conforme listagem da Divisão de Urbanismo e Ambiente presente à reunião, que aqui se dá por reproduzida e arquivada na pasta anexa ao livro de actas das reuniões camarárias. -----  
força maior.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

----- **a) Regularização da Ligação da Rua D. Manuel I com a Rua Prof. Augusto Guerra, em Vila Cova à Coelheira –** Maria Alice Paiva Tavares Mota, apresenta, por e-mail, datado e registado em 26.03.2009, proposta para resolução da parcela do terreno, sita no lugar da Relva, em Vila Cova à Coelheira, de sua propriedade, ocupada indevidamente em dois mil e cinco pela Câmara Municipal, sem a sua autorização. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Após algumas considerações, deliberado por unanimidade concordar com a proposta apresentada, no sentido de ser efectuada a vedação da parcela restante do seu terreno que confronta com a via pública, bem como o transporte das pedras soltas ali existentes para outro terreno próximo e o pagamento da importância de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros) pela parcela de terreno cedida para a via pública, mediante apresentação da respectiva certidão de teor matricial.-----

----- **a) Apreciação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para o ano de 2009.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Após algumas considerações, deliberado por maioria absoluta, com a abstenção do Sr. Vereador José Morgado, aprovar a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2009, a submeter à apreciação e autorização da Assembleia Municipal, ao

Acta N.º 9/2009	
Livro N.º	Folha N.º
35	80

abrigo do n.º 3, do art.º 5.º da Lei N.º 12-A/2008, de 27.02 (LVCR), conjugado com a alínea b), do n.º 2, do art.º 53 da Lei das Autarquias Locais.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Das informações transmitidas pelo Sr. Presidente e secretário da mesa a presente alteração deriva para a Divisão da DAF de uma simples alteração formal e não substancial ou seja com entrada de qualquer outro funcionário. Contrariamente verifica-se na Divisão Social e Cultural que há a criação de três novos postos de trabalho. Ora se o posto de trabalho por tempo determinado, está devidamente justificado por força da licença de maternidade do funcionário substituído os outros julgo que a Câmara deveria num caso arranjar alternativas através do instituto da mobilidade interna no outro, atento ao atraso das obras da biblioteca municipal deveria ser alterado quando a biblioteca estivesse em funcionamento pleno.*-----

----- *Tanto mais que a Câmara deverá repensar todas as alterações ao mapa de pessoal, pois que como se verifica do Relatório de Gestão para hoje agendado as despesas correntes, nomeadamente com o pessoal tem crescido todos os anos”.*-----

----- **a) Apreciação e votação da Prestação de Contas do Município e respectivo Relatório de Gestão referentes ao exercício de 2008.**-----

----- Foram presentes à reunião a Prestação de Contas e respectivo Relatório de Gestão referente ao exercício do ano de 2008, oportunamente entregues à Vereação. -----

----- Relativamente à execução orçamental, verifica-se no Mapa de Fluxos de Caixa que o montante das Receitas Orçamentais, incluindo o saldo da gerência anterior, foi de € 6.749.961,89 (seis mil setecentos e quarenta e nove mil novecentos e sessenta e um euros e oitenta e nove cêntimos), e o montante das Despesas Orçamentais realizadas foi de € 6.669.575,74 (seis mil seiscentos e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos), transitando um saldo para o exercício seguinte de € 80.386,15 (oitenta mil trezentos e oitenta e seis euros e quinze cêntimos).-----

----- Relativamente às Operações de Tesouraria, incluindo o saldo da gerência anterior, verificou-se uma entrada no valor de € 741.697,66 (setecentos e quarenta e um mil seiscentos e noventa e sete euros e sessenta e seis cêntimos) e uma saída de fundos no valor de € 302.354,38 (trezentos e dois mil trezentos e cinquenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos), transitando um saldo para a gerência seguinte de € 439.343,28 (quatrocentos e trinta e nove mil trezentos e quarenta e três euros e vinte e oito cêntimos).-----

----- De seguida o Sr. Presidente fez uma breve exposição dos documentos em causa, e os aspectos mais relevantes das prioridades no ano findo.-----

----- Mais foi proposto pelo Sr. Presidente que os resultados líquidos do exercício no montante de € 37.822,05 (trinta e sete mil oitocentos e vinte e dois euros e cinco cêntimos),

sejam aplicados, nos termos do ponto 2.7.3.4 do POCAL, em reforço do património (€ 35.930,95) e reforço de reservas (€ 1.891,10) a submeter à apreciação da Assembleia Municipal.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com voto contra do Sr. Vereador José Morgado, aprovar as contas do Município e Relatório de Gestão do Exercício de 2008, e a aplicação dos resultados líquidos nos termos propostos no Relatório de Gestão, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Da análise do Relatório de Gestão, a Execução do Plano Plurianual de Investimentos previstos para 2008 a Câmara só conseguiu uma taxa de exequibilidade de 51,30% (pág. 118).-----*

----- *Denota-se claramente ao longo dos últimos anos um decaimento de Investimentos do Município (pag.141)-----*

----- *Do lado da receita corrente não teve o Município capacidade de obter receita havendo decréscimo de 31,70% (pág. 134).-----*

----- *Ao contrário as despesas correntes tiveram um aumento de 4,20%, que segundo informação do Sr. Presidente equivalem a uma perda de receita de 280.000,00€.-----*

----- *Tal aumento é derivado do aumento substancial com despesa de Pessoal , que no ano de 2007 foi de 1.999.947,17€ e em 2008 2.121.072,31€ (pág. 1371).-----*

----- *Acresce que a Câmara Municipal de acordo com a Lei das Finanças Locais, recebeu mais verbas da Administração Central.-----*

----- *Também se verifica no ano financeiro de 2008 que as Dívidas a Fornecedores de Bens e Serviços se cifra em 2.482.899,60€ (pág. 143).-----*

----- *E, a dívida a médio e longo prazo encontra-se, hoje, ao mais alto nível de sempre com o valor de 5.963.228,51€ (pág. 144).-----*

----- *Sendo que o peso e evolução do serviço da dívida se encontra em 2008 no valor de 508.417,95€ (pág. 163), duplicando nos últimos três anos.-----*

----- *Pelo exposto, por falta de investimento, da capacidade de gerar receita e capacidade de controlar as dívidas de curto, médio e longo prazo;-----*

----- *Bem como do crescimento excessivo da despesa corrente, nomeadamente com despesas com pessoal.-----*

----- *Em conformidade,-----*

----- *Voto contra as Contas do Município do ano de 2008.”-----*

----- **c) Grupo Folclórico Cultural e Recreativo, de Alhais** – Por ofício datado de 23.03.2009 e registado em 31.03.2008, envia o Plano de Actividades e Orçamento para o

Acta N.º <b>9/2009</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	<b>80</b>

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade autorizar a concessão de um subsídio no montante de € 500,00 (quinhentos euros) para apoio à concretização das actividades previstas para o ano em curso.-----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92º da Lei N.º 169/99 de 18.09, e foi assinada pelos membros que a aprovaram.-----

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram doze horas, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Presidente da reunião e por mim que a secretariei.-----